

Elitista, isolada e esquecida

Para o Conselho Comunitário da Asa Sul, a culpa da 309 ser tão "parada" é da ausência de uma prefeitura na quadra. Há quase quatro anos, ninguém se responsabiliza pela administração do local, que está se tornando cada dia mais isolado e esquecido. Para reverter esse quadro, os representantes do Conselho estão trabalhando para que a prefeitura seja revitalizada.

"Sentimos que falta na quadra uma vida comunitária, uma prefeitura que promova atividades esportivas, festas e que cuide também da segurança, da limpeza e do bem estar dos moradores", reclama Ricardo Pires, presidente do Conselho. "Não é correto que uma quadra tão nobre quanto essa passe por uma fase de abandono assim", completa. Para Ricardo, a presença dos senadores contribui para a dificuldade em reorganizar a prefeitura.

"Os blocos dos senadores diminuí ainda mais o número de moradores interessados pela quadra", declara. "Daí porque fica muito mais complicado organizar uma administração aqui". Os senadores se defendem dizendo que usá-los para justificar a falta de uma prefeitura

é apenas desculpa. "Acho que a quadra precisa de uma arrumação, está tudo precisando de limpeza e consertos", mostra a senadora Júnia.

A segurança, por exemplo, é um dos assuntos mais polêmicos a ser discutido pela futura prefeitura. Com a presença dos senadores e de sua segurança particular, os moradores acabam sentindo-se mais protegidos, o que não acontece na realidade. Eduardo Ribeiro, proprietário da banca da quadra, conta que diversos adolescentes já tiveram relógios e bonés roubados, só para citar os furtos mais simples. "Os próprios filhos dos senadores se sentem inseguros", afirma.

Outra briga que o Conselho Comunitário comprou e que a prefeitura da 309 irá herdar é a recuperação do estacionamento público da 309/310 sul. A área foi cercada pela Igreja Presbiteriana, que privatizou o estacionamento. "É um absurdo termos um estacionamento enorme cercado, quando quadras movimentadas como a 110 e 310 Sul sofrem com a falta de lugar para para o carro", protesta Ricardo Pires. "A situação daquele estacionamento é ilegal e não pode continuar assim", conclui. (P.L.)



JUNIA Marise diz que quadra não deve viver para os senadores